



CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS



08/06/2014

Cargo: Professor de EDUCAÇÃO BÁSICA II - GEOGRAFIA



CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS

08 de junho de 2014

Nível Superior

Cargo: Professor de EDUCAÇÃO BÁSICA II - GEOGRAFIA

GABARITO DO CANDIDATO

01.	11.	21.	31.
02.	12.	22.	32.
03.	13.	22.	33.
04.	14.	24.	34.
05.	15.	25.	35.
06.	16.	26.	36.
07.	17.	27.	37.
08.	18.	28.	38.
09.	19.	29.	39.
10.	20.	30.	40.

Português

Leia o texto que segue e responda às questões de 01 a 10:

Texto:

A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) diz que em 2012 as cidades brasileiras geraram quase 64 milhões de toneladas de resíduos sólidos. Lixo é decorrência de consumo, e consumo é termômetro de quanto anda uma economia. De modo geral, quanto mais rica uma população, mais poder de consumo ela tem; logo, mais lixo ela produz. Noruegueses, americanos, suíços e neozelandeses superam os 2,5 kg diários de lixo per capita. A taxa do Brasil, apesar do enriquecimento do País, ainda é menos que a metade disso. Há dez anos, nossa geração de lixo por habitante era de 955 g. Desde então, a população cresceu cerca de 10%, e o volume de lixo subiu 21%. Sinal do aumento do poder de consumo, graças especialmente aos 40 milhões de pessoas que engrossaram a classe média no período. Com isso, dá para sentir o aumento do rastro de bandejas de carne, caixas de leite e sacolas de shopping no caminho. Efeito colateral do enriquecimento.

Higiene, economia, preservação. Existem motivos para as embalagens existirem, é claro. E também existem profissionais especializados em buscar melhorias nelas, para que sejam mais úteis e menos dispendiosas. Enquanto isso, nós seguimos comprando e consumindo. A Associação Brasileira da Indústria do Plástico prevê que cada pessoa no Brasil consumirá 46 kg de plástico até 2015. Um aumento que acompanha a escalada global. Em 1950, a produção mundial de plástico era de 1,5 milhões de toneladas, coisa à toa. Atualmente, são 265 milhões de toneladas por ano.

Nos últimos anos, tem gente querendo reverter este lado menos útil e agressivo das embalagens. A maioria ainda são protótipos ou ações temporárias, mas já mostram um caminho. A Wikipearl, uma loja de Paris, vende sorvetes e iogurtes sem nenhuma embalagem plástica. Seus produtos vêm envoltos em uma tecnologia desenvolvida pelos criadores da empresa, que consiste em uma película feita de partículas naturais de comida que não absorve sujeira. Uma embalagem comestível, em suma. A Natura lançou uma linha de produtos cujas embalagens têm 70 % menos plástico. Ano passado o Bob's embalou seus sanduíches com papel comestível. Todo ano, designers do mundo todo são premiados por criações que reduzem o desperdício, como o sul-coreano Yeong Keun Jeong, que inventou uma embalagem de manteiga com tampa em forma de faca. Mas são medidas pontuais. Ainda falta muito para termos embalagens mais inteligentes e funcionais em grande escala.

(Felipe van Deursen, SUPER, dezembro de 2013, p. 74-76, adaptado)

01 Assinale a alternativa cujo título reúne as ideias contempladas no texto:

- a) A geração de lixo no novo milênio.
- b) Aumento populacional e lixo - tudo a ver.
- c) Lixo e consumismo - uma parceria indissociável.
- d) O poder de consumo e o sucesso das embalagens.
- e) As embalagens plásticas inteligentes.

02 Assinale a alternativa que destaca a intenção do autor com o texto:

- a) Apresentar um diagnóstico da produção de lixo mundial e da criatividade brasileira em relação à produção de embalagens.
- b) Argumentar sobre a inevitabilidade do crescimento de lixo à proporção que cresce a população mundial.
- c) Criticar a população de maior poder aquisitivo como grande consumidora e produtora incontrolável de lixo mundial.
- d) Expor a relação entre o poder de consumo e a produção de lixo, consequência inevitável do enriquecimento da classe média no Brasil.
- e) Julgar o mau exemplo dado pelos povos mais desenvolvidos em relação à produção de lixo por habitante.

03 Assinale a alternativa que identifica o texto como, predominantemente,

- a) descritivo, em função da necessidade de elencar as características (higiene, economia e preservação) das embalagens como resultante do enriquecimento.
- b) narrativo, por apresentar fatos (lixo e consumo, por exemplo) e antever acontecimentos (produção de embalagens) relacionados a datas.
- c) argumentativo, pois disponibiliza informações (dentre elas, produção de lixo e enriquecimento da população) visando a um posicionamento do leitor.
- d) expositivo, porque os índices apresentados (percentual da produção de lixo de povos ricos e pobres) conferem credibilidade (divulgação de dados pela Abrelpe) à informação dada.
- e) dialogal, uma vez que utiliza expressões (“nós seguimos comprando e consumindo” ou “Ainda falta muito para termos embalagens mais inteligentes e funcionais em grande escala”) para envolver o leitor com a temática.

04] No texto, a afirmação de que *quanto mais rica uma população, mais poder de consumo ela tem; logo, mais lixo ela produz*. (1º §) significa que:

- a) O poder de consumo é o grande vilão para a produção de lixo, o que dificulta a busca por soluções em grande escala desse problema mundial que afeta ricos e pobres.
- b) A produção de lixo pelos povos mais ricos é um problema, embora eles sejam capazes de criar embalagens inteligentes para favorecer a população prejudicada.
- c) Uma população mais rica recicla seu lixo e, conseqüentemente, minimiza esse problema mundial em pequena e larga escala.
- d) A produção de embalagens inteligentes é um meio viável para desacelerar a economia global e refrear a produção de lixo.
- e) A população de menor poder aquisitivo não é atingida pelos problemas da produção de lixo mundial, pois não se vê responsável por eles.

05] O fragmento *Com isso, dá para sentir o aumento do rastro de bandejas de carne, caixas de leite e sacolas de shopping no caminho. Efeito colateral do enriquecimento*. (1º §) estabelece relações sintático-semânticas de:

- a) Comparação.
- b) Contraposição.
- c) Retificação.
- d) Disjunção.
- e) Conclusão.

06] O pronome *isso*, no fragmento anterior, é usado para:

- a) Nomear o termo *classe média* como responsável pela produção de lixo.
- b) Substituir o termo *classe média*, presente no enunciado anterior ao transcrito na questão.
- c) Refutar a relação de causa e consequência estabelecida entre os enunciados destacados.
- d) Retomar a ideia apresentada, no enunciado anterior ao transcrito na questão.
- e) Introduzir a ironia do autor identificada pelo fragmento *rastro de bandejas, caixas e sacolas*.

07] No fragmento **Seus** produtos vêm envoltos em uma tecnologia desenvolvida pelos criadores da empresa, **que** consiste em uma película feita de partículas naturais de comida **que** não absorve sujeira. (último parágrafo), os termos *seus* e *que* substituem, respectivamente,

- a) Wikippearl - tecnologia - película.
- b) Wikippearl - empresa - comida.
- c) sorvetes - ela - película.
- d) criadores - empresa - partículas.
- e) iogurtes - tecnologia - comida.

08] No fragmento *Com isso, dá para sentir o aumento do rastro de bandejas de carne, caixas de leite e sacolas de shopping no caminho* (1º §), o termo com o qual a forma verbal *dá* concorda é

- a) no caminho.
- b) do rastro.
- c) aumento.
- d) isso.
- e) caixas.

09] No fragmento *... para que sejam mais úteis e menos dispendiosas* (2º §), o termo em destaque deve concordar com o antecedente

- a) *menos*, em gênero.
- b) *úteis*, em número.
- c) *embalagens*, em número.
- d) *embalagens*, em gênero e número.
- e) *embalagens*, em número, gênero e grau.

10 No fragmento *Mas são pontuais. Ainda falta muito para termos embalagens mais inteligentes e funcionais em grande escala* (Último parágrafo), a força argumentativa do texto está presente em:

- a) Pontuais - ainda - muito.
- b) Mas - ainda - muito.
- c) Mas – termos - mais.
- d) Ainda - muito - mais.
- e) Ainda - falta - muito.

Didática

11. Utilizando como critério a posição que adotam em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola, as tendências pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas. No âmbito dessa discussão, seguem alguns pressupostos para você identificar se são verdadeiros (V) ou falsos (F).

- () As tendências pedagógicas relacionadas à denominada Pedagogia Liberal são: Tradicional; Renovada Progressista; Renovada não-diretiva e Tecnista.
- () As tendências pedagógicas relacionadas à denominada Pedagogia Liberal são: Libertadora; Libertária e Crítico-social dos conteúdos.
- () O termo liberal é empregado no sentido de “avançado”, democrático, “aberto”, tendo como base a realização individual para a construção do progresso geral.
- () A doutrina liberal apareceu como justificativa do sistema capitalista que, ao defender a predominância da liberdade e dos interesses individuais na sociedade, estabeleceu uma forma de organização social baseada na propriedade privada dos meios de produção, também chamada de sociedade de classes. A pedagogia liberal, portanto, é uma manifestação própria desse tipo de sociedade.
- () O termo Pedagogia Liberal é usado aqui para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sócio-políticas da educação. Evidentemente a pedagogia liberal não tem como institucionalizar-se numa sociedade capitalista.

Assinale a alternativa com a correta sequência de repostas correta:

- a) V F V V F b) V F F V F c) F F V V F d) V F F F V e) F V F F V

12. Considerando a articulação entre Pedagogia, Didática e Práxis Educativa, é coerente afirmar, EXCETO, que:

- a) A educação só poderá ser transformadora, quando houver por parte do seu profissional uma postura de percepção dos fatos que estão acontecendo ao seu redor, com vistas a promover readequações que contribuam para o cumprimento de sua intencionalidade.
- b) O momento fundamental da prática educativa é a reflexão crítica, uma vez que esta pode conduzir caminhos que proporcionem melhorias para próximas práticas, pois a reflexão crítica da práxis educativa conduz a um novo movimento de pesquisa.
- c) A ação teórico-prática da Pedagogia sobre seu objeto de pesquisa, que é a práxis educativa, poderá ser compreendida como práxis pedagógica. Então, a práxis pedagógica será o exercício do fazer científico sobre a práxis educativa.
- d) A pedagogia é a ciência que transforma o senso comum pedagógico, a arte intuitiva presente na práxis, em atos científicos, sob a luz de valores educacionais, garantidos como relevantes socialmente.
- e) A práxis educativa, objeto da ciência pedagógica caracteriza-se pela ação não *intencional de sua prática, prescindindo de um processo reflexivo de fins e meios*. Diferentemente, de outras práticas sociais, que até podem funcionar, em certos momentos, como práticas educativas, mas por serem organizadas intencionalmente, não foram, até então, objeto de estudo da Pedagogia, apesar de estarem incluídas no amplo contexto da educação.

13. No âmbito da discussão da Pedagogia Progressista, enumere a segunda coluna pela primeira, associando coerentemente os elementos concernentes à função social das instituições educativas aos seus respectivos significados.

(I) Postura do educador (II) Papel dos conteúdos (III) A educação e seu papel (IV) A escola e seu papel (V) Saberes clássicos	() Promover a apropriação do saber sistematizado, objetivando o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos. () Orienta-se pela princípio de que necessita galgar indefinidamente o conhecimento, pois nunca dominará tudo. () Sua intencionalidade é gerar consciências críticas, transformadoras, criadoras e democráticas. () Componente didático que se configura como a via de acesso ao conhecimento produzido histórica e socialmente. () Firmaram-se como essenciais, como fundamentadores da cultura.
---	---

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta:

- a) IV; I; III; II; V b) III; I; IV; II; V c) IV; I; II; V; III d) III; I; V; IV; II e) IV; II; III; I; V

14. No quadro, a seguir, apresentamos premissas das abordagens teórico-metodológicas do processo de ensino e de aprendizagem. Identifique nas alternativas a qual abordagem, respectivamente, cada premissa está se referindo.

A – Para que sejam atos de conhecimento qualquer ação pedagógica deve comprometer constantemente os alunos com a problemática de suas situações existenciais.
 B - Antes de tudo, a aprendizagem depende do estágio de desenvolvimento e se dá no exercício operacional d inteligência. Ela só se realiza quando o aluno elabora seu conhecimento.
 C – A ênfase é dada às situações de sala de aula, espaço onde os alunos são instruídos e ensinados pelo professor.
 D – Ensinar consiste em um arranjo e planejamento de contingência de reforço, sob os quais os estudantes aprendem e é de responsabilidade do professor assegurar a aquisição do comportamento.
 E– Ensinar e aprender estão associados aos conceitos básicos, a saber: aprendizagem significativa; autoavaliação, criatividade, autoconfiança e independência.

A associação correta e completa é:

- a) A = sociocultural; B = cognitivista; C = comportamentalista; D = tradicional; E = humanista.
- b) A = sociocultural; B = cognitivista; C = tradicional; D = comportamentalista; E = humanista.
- c) A = sociocultural; B = comportamentalista; C = humanista; D = cognitivista; E = tradicional.
- d) A = humanista; B = cognitivista; C = sociocultural; D = comportamentalista; E = tradicional.
- e) A = sociocultural; B = cognitivista; C = tradicional; D = humanista; E = comportamentalista.

15. Identifique a alternativa que se refere à organização do trabalho docente e aos fundamentos do planejamento.

- a) Processo de sistematização e organização das ações do professor. É um instrumento da racionalização do trabalho pedagógico que articula a atividade escolar com os conteúdos do contexto social.
- b) Orienta a tomada de decisão do professor, porque são proposições que expressam com clareza e objetividade a aprendizagem que se espera do aluno.
- c) Processo de percepção, compreensão, reflexão e aplicação que se desenvolve com os meios intelectuais, motivacionais e atitudinais do próprio aluno, sob a direção e orientação do professor.
- d) Atividade planejada, intencional e dirigida e não algo casual e espontâneo; resulta da reflexão proporcionada pela percepção prático-sensorial dos alunos e pelas ações mentais que caracterizam o pensamento do aprendiz.
- e) Abrange a assimilação de conhecimentos pelo domínio de habilidades e pelo desenvolvimento das operações mentais, tendo em vista a preparação para a vida social e para o trabalho.

16. Identifique nas alternativas qual a formulação que se refere a um objetivo da educação e do ensino.

- a) Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros.
- b) Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015, erradicando o analfabetismo absoluto e reduzindo em 50% a taxa de analfabetismo funcional.
- c) Possibilitar a compreensão do mundo e dos conteúdos de ensino, instrumentalizando culturalmente os professores e os alunos para o exercício consciente da cidadania.
- d) Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% de gratuidade na expansão de vagas.
- e) Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

17. No cerne da discussão acerca da função social dos conteúdos de ensino, é coerente afirmar, EXCETO, que:

- a) Os conteúdos da cultura, da ciência, da técnica, da arte e os modos de ação no mundo expressam os resultados da atividade prática dos homens nas suas relações com o ambiente natural e social.
- b) Os conhecimentos e modos de ação são fruto do trabalho humano, da atividade produtiva, científica e cultural de muitas gerações, no processo da prática histórico-social. Nesse processo, a herança recebida da história anterior vai sendo modificada ou recriada, de modo que novos conhecimentos são produzidos, sistematizados e repassados.
- c) O conhecimento e o sentido da cultura dirigem-se para o desenvolvimento das aptidões individuais, pois a educação é um processo interno, não externo; ela parte das necessidades e dos interesses individuais necessários à adaptação do indivíduo ao meio.
- d) Os conteúdos retratam a experiência social da humanidade no que se refere a conhecimentos e modos de ação, transformando-se em instrumentos pelos quais os alunos assimilam, compreendem e enfrentam as exigências teóricas e práticas da vida social.
- e) A assimilação e compreensão dos conhecimentos e modos de ação se convertem em ideias sobre as propriedades e relações fundamentais da natureza e da sociedade, formando convicções e critérios de orientação das opções dos alunos, frente às atividades teóricas e práticas postas pela vida social.

18. Enumere a segunda coluna pela primeira, associando coerentemente cada método ou orientação metodológica à sua respectiva premissa.

<p>(I) Método Waldorf (II) Construtivismo de Piaget (III) Sociointeracionismo de VYGotsky (IV) Pragmatismo de Dewey (V) Método Montessoriano</p>	<p>() O ensino leva em conta as diferentes características de cada pessoa, atuando no desenvolvimento físico, anímico e espiritual. () A formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor, ressaltando o intercâmbio que cada pessoa estabelece com determinado ambiente, a chamada experiência pessoalmente significativa. () É caracterizado por uma ênfase na independência, na liberdade com limites e no respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas da criança. () Parte do princípio de que os alunos aprendem melhor realizando tarefas associadas aos conteúdos ensinados. Atividades manuais e criativas ganham destaque e as crianças passam a ser estimuladas a experimentar e pensar por si mesmas. () Procura instigar a curiosidade, já que o aluno é levado a encontrar as respostas a partir de seus próprios conhecimentos, participando ativamente do próprio aprendizado, mediante a experimentação, a pesquisa em grupo, o estímulo a dúvida e o desenvolvimento do raciocínio, entre outros procedimentos.</p>
--	--

A associação correta é:

- a) IV; V; III; I; II b) I; III; IV; II; V c) IV; I; III, V; II d) I, III, V, IV , II e) I; II; III; V; IV

19. Identifique o autor cuja concepção de didática permeia as bases para uma educação universal, a partir da didática vista como a "arte de ensinar tudo a todos". Sua pedagogia é impregnada de uma forte conotação ético-religiosa para a formação do "homem virtuoso", indicando para isso a necessidade de professores dotados de um bom método de ensino.

- a) Celestin Freinet b) Comenius c) Paulo Freire d) John Dewey e) Anton Makarenko

20. Assinale a alternativa que NÃO está de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos imbricados no trabalho educativo de emancipação humana, capaz de contribuir para a superação da sociabilidade própria do sistema capitalista, desumano e competitivo.

- a) O trabalho escolar deve fundamentar-se na vida em grupo, na autogestão, no trabalho e na disciplina.
 b) Os educadores reorganizam a escola como coletividade e levam em conta os sentimentos dos alunos na busca pela felicidade não apenas individual, mas essencialmente coletiva.
 c) Durante o processo educativo o aprendiz tem o direito e a oportunidade de opinar e de discutir suas necessidades no universo escolar.
 d) Educadores organizam-se para permitir a aquisição e o desenvolvimento de talentos pelo educando, que devem fazer parte de sua fortuna, tal como também da sociedade à qual ele pertence. A destreza melhorada de um trabalhador pode ser considerada a mesma que uma máquina ou um instrumento de comércio, que facilita o trabalho.
 e) A Didática ocupa-se com a formação de pessoas conscientes de seu papel político, cultas, sadias e que se tornam trabalhadores preocupados com o bem-estar do grupo, ou seja, solidários.

Legislação Municipal

21 De acordo com a lei 411/90, são competências privativas do Município de Cabaceiras, exceto:

- a) Elaborar e executar seus orçamentos anuais, plurianuais e de investimentos.
- b) Administrar seus bens, adquirí-los e aliená-los, aceitar doações, legados e heranças e dispor de sua aplicação.
- c) Fomentar as atividades econômicas e estimular, particularmente, o melhor aproveitamento da terra.
- d) Estabelecer os quadros e o regime jurídico único de seus servidores.
- e) Regular a fixação de cartazes, anúncios, emblemas e quaisquer outros meios de propaganda.

22 A Lei Orgânica do Município de Cabaceiras prevê que, perderá o mandato o vereador:

- a) Que investido no cargo de Secretário do Estado, desde que se afaste do exercício da vereança.
- b) Que deixar de comparecer, em cada Período Legislativo a dois terços das Sessões Ordinárias da Câmara, salvo licença ou missão por esta autorizada.
- c) Que fixar residência fora do Município de Cabaceiras, salvo se funcionários público, prestando serviço noutro município e/ou proprietário de imóvel no território do município.
- d) Que sofrer condenação criminal com sentença transitada em julgado.
- e) Que tiver suspensos seus direitos políticos.

23 A Câmara Municipal tem atribuições privativas, mas também atribuições que necessitam da sanção do Prefeito. Analise as atribuições abaixo elencadas, e assinale a única que não é privativa da Câmara.

- a) Convocar Plebiscito.
- b) Concessão e permissão de serviços públicos.
- c) Elaborar o Regimento Interno.
- d) Fixar remuneração do Vereador, do Prefeito e do Vice-prefeito.
- e) Dispor sobre limites e condições para a concessão de garantia do estado em operações de crédito.

24 No que diz respeito ao Processo Legislativo, o Código Tributário Municipal de Cabaceiras deverá ser editado através de:

- a) Emenda à Lei Orgânica.
- b) Lei Complementar.
- c) Lei Ordinária.
- d) Decreto Legislativo.
- e) Resolução.

25 No que diz respeito ao Orçamento, sabe-se que as leis de iniciativa do poder executivo municipal, estabelecerão o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais. Sobre o assunto, analise as afirmativas abaixo, assinalando a que estiver correta.

- a) A lei que instituir o Plano plurianual estabelecerá, de forma autorizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração para despesas de Capital e outras delas decorrentes, excetuando as relativas aos programas de duração continuada.
- b) A Lei de Diretrizes Orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da Lei Orçamentária Anual e disporá sobre as alterações na legislação tributária.
- c) O Poder Executivo publicará, até sessenta dias após o encerramento de cada bimestre, relatório resumido da execução orçamentária.
- d) Os planos e programas setoriais serão elaborados em consonância com o Plano Plurianual, não necessitando de aprovação pela Câmara Municipal.
- e) O projeto de Lei Orçamentária não será instruído com demonstrativo setorializado do efeito, sobre as receitas e despesas, decorrentes de isenção, anistias, remissões, subsídios e benefícios de ordem financeira, tributária e creditícia.

Conhecimentos Específicos

26) Talhado pelo meio hostil em que vive, o sertanejo é, antes de tudo, um forte. (Euclides da Cunha). Na perspectiva da geografia, a afirmação acima expressa:

- a) as relações de causa e efeito entre a natureza e o homem, defendidas pelo determinismo ambiental.
- b) as possibilidades fornecidas pela natureza e apropriadas, de acordo com as aptidões culturais, pelo homem, como focaliza o possibilismo geográfico.
- c) a articulação de elementos naturais e humanos heterogêneos, que definem a diferenciação do sertão nordestino em relação às outras regiões do Brasil, como apregoava o método regional.
- d) as transformações da primeira natureza, provocadas pelas ações do homem no ato de trabalhar, como propõe a geografia crítica.
- e) os sentimentos de identificação e pertencimento desenvolvidos pelos sertanejos em relação ao sertão nordestino, como vislumbra a geografia humanística.

27) Segundo o geógrafo Milton Santos, o espaço geográfico é um conjunto indissolúvel, indissociável e contraditório de objetos e ações. Sob essa perspectiva conceitual, pode-se afirmar que:

- a) as regiões são particularidades socioespaciais que funcionam de maneira autônoma.
- b) os lugares existem como fenômenos geográficos isolados que se explicam por si mesmos.
- c) as paisagens são formadas por objetos naturais e objetos artificiais de vários períodos e que têm vida própria, explicando-se, assim, por elas mesmas.
- d) as regiões e os lugares correspondem a arranjos particulares de formas-conteúdo (objetos e ações) da totalidade socioespacial.
- e) os territórios correspondem a variações escalares definidas pela combinação diversificada dos fenômenos da primeira natureza.

28) Canção do exílio

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar –sozinho, à noite–
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que disfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Na perspectiva da geografia humanística, o poema acima evidencia:

- I) as relações de afetividade do autor em relação ao seu ambiente.
- II) o sentimento de topofobia do autor em relação ao ambiente tropical.
- III) as lembranças e a sensação de lar que o autor sente em relação a seu espaço vivido.
- IV) os desejos do autor em manter experiências com lugares míticos desconhecidos.
- V) o sentimento de pertencimento do autor a um lugar geográfico carregado de significados, esses resultantes das suas experiências vividas como o mesmo.

Estão corretas:

- a) I, II, III. b) II, III e IV. c) I, III e V. d) II, IV e V. e) III, IV e V.

29 Na Geografia, a região é vista como um conceito teórico complexo que reflete os diferentes paradigmas que marcaram e vêm marcando o pensamento geográfico. Assim sendo, relacione as colunas e atribua a cada paradigma geográfico o (os) conceito (s) de região correspondente(s).

(1) Determinismo Ambiental	() Região geográfica, entendida como uma extensão territorial, onde as combinações entre os fenômenos humanos e naturais lhe dariam uma homogeneidade e uma individualidade.
(2) Possibilismo Geográfico	() Região funcional ou polarizada, constitui-se como uma área definida a partir dos fluxos de pessoas, de mercadorias, de comunicação etc. definidos estatisticamente.
(3) Nova Geografia	() Região como uma dimensão espacial das especificidades sociais de uma totalidade espaço social.
(4) Geografia Humanística	() Região natural, entendida como uma porção da superfície da terrestre caracterizada pela uniformidade resultante da combinação em área dos elementos da natureza (geologia, relevo, clima, vegetação etc.).
(5) Geografia Crítica	() Região homogênea, define-se como uma extensão territorial a partir da agregação de áreas que apresentam características estatísticas semelhantes em relação às variáveis consideradas (densidade demográfica, percentagem da população rural e urbana, produção agropecuária, níveis de renda da população etc.)
	() Região espaço vivido, entendida a partir da consciência regional, do sentimento de pertencimento, das mentalidades regionais, entre outras subjetividades, que os indivíduos constroem com uma base territorial.

A sequência correta das respostas é:

- a) 1, 3, 5, 2, 4 e 3.
- b) 2, 3, 5, 1, 3 e 4.
- c) 3, 2, 5, 1, 2 e 4.
- d) 5, 3, 1, 3, 2 e 4.
- e) 4, 2, 5, 1, 4 e 3.

30 Observe e analise a imagem abaixo:



Disponível em http://viagemecia.uol.com.br/destinos/recife_pernambuco.html. Acesso em 05/04/2014.

Através da observação e da análise da figura acima, considere as afirmações verdadeiras (V) e as falsas (F) sobre a paisagem geográfica e, em seguida, assinale a sequência correta das respostas.

- () A paisagem é um conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza.
- () A paisagem é um conjunto de formas homogêneas, sempre com a mesma idade, compreendendo as heranças físicas de divisões territoriais pretéritas do trabalho. Assim, constitui-se como história congelada sem funcionalidade na história viva do presente.
- () A paisagem é apenas a porção da configuração territorial que é possível abarcar com a visão. Assim, quando se fala em paisagem, há, também, referência à configuração territorial.
- () A paisagem é composta por formas que surgiram das possibilidades técnicas de uma época e que independeram das condições econômicas, políticas e culturais da mesma época.
- () A paisagem é o ponto de partida da investigação geográfica, uma vez que a sua leitura se constitui no primeiro passo para se compreender a organização socioespacial dos lugares.

A sequência correta é:

- a) V; F; V; F e V.
- b) V; V; F; F e V.
- c) V; F; V; V e V.
- d) V; V; V; F e V.
- e) F; F; V; F e V.

31 As figuras abaixo ilustram situações hipotéticas de ensino-aprendizagem da Geografia Escolar sob a influência dos diferentes paradigmas da Geografia Científica. Portanto, ilustram diferentes formas de se ensinar e aprender esta disciplina nas escolas.



A leitura e a análise das imagens e falas dos personagens evidenciam que:

- I) a figura 1 representa o ensino de Geografia em sua concepção tradicional, portanto, baseado no esquema terra/homem, este se estrutura numa abordagem fragmentada do conhecimento em três partes: aspectos físicos (os mais importantes), humanos e econômicos, que não se relacionam entre si.
- II) a figura 2 corresponde à abordagem metodológica dos conteúdos na Geografia Escolar sob as influências da Geografia Cultural, uma vez que procura sintetizar, através das técnicas estatísticas, a integração de fenômenos heterogêneos de uma dada área.
- III) as figuras 1 e 2 correspondem a abordagens objetivas dos fenômenos geográficos sob as inspirações no positivismo clássico (valorização da observação e da descrição) e do positivismo lógico (valorização da linguagem da Matemática e da Estatística), respectivamente.
- IV) a figura 3 evidencia uma situação de ensino-aprendizagem da Geografia Escolar sob a influência da Geografia Possibilista, pois enfatiza o papel dos aspectos subjetivos do homem na elaboração das paisagens geográficas.
- V) a figura 4 é representativa do ensino-aprendizagem da Geografia Escolar na perspectiva crítica, uma vez que focaliza as relações dialéticas entre o homem e a natureza, por meio do trabalho, na constituição do espaço geográfico.

Estão corretas apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

32) Para construir suas análises a Geografia dispõe de uma linguagem conceitual composta por uma rede de conceitos— **espaço geográfico, território, paisagem, região e lugar**. O Ensino da Geografia Escolar na Educação Básica deve privilegiar esses conceitos na abordagem dos fenômenos geográficos. Sobre o trabalho didático-pedagógico crítico com os conceitos básicos da Geografia na Educação Básica, é correto afirmar que:

- o professor deve recorrer a formas metodológicas mnemônicas, objetivas, neutras e mecanicistas, privilegiando, assim, a memorização desses conceitos pelo aluno, para que os reproduza nas provas.
- o ensino-aprendizagem desses conceitos independe de suas transposições didáticas do plano da Geografia Científica para a Geografia Escolar, portanto, devem ser ensinados desconsiderando os contextos têmporo-espaciais do aluno, do professor e da escola.
- o ensino-aprendizagem desses conceitos deve desconsiderar os conhecimentos prévios do aluno, já que suas experiências vividas são consideradas como senso comum que pouco pode contribuir para explicar o mundo.
- o ensino-aprendizagem desses conceitos na Geografia Escolar deve possibilitar aos alunos construí-los, partindo dos conceitos prévios que trazem para a escola, que, ao serem confrontados com os conceitos formulados pela Geografia Científica, são redefinidos e sistematizados, possibilitando ao educando ler o mundo de forma mais sistemática e consciente.
- o ensino-aprendizagem desses conceitos deve tomar como referência o livro didático, uma vez que, nele, os mesmos são abordados na perspectiva científica. Portanto, deve-se evitar usá-los para categorizar informações coletadas através da metodologia de estudo do meio.

33) Observe e analise atentamente a figura abaixo:



Disponível em <http://redeemancipa.org.br/wp-content/uploads/2011/12/favela-morumbi-sao-paulo.jpg>. Acesso em 07/05/2014.

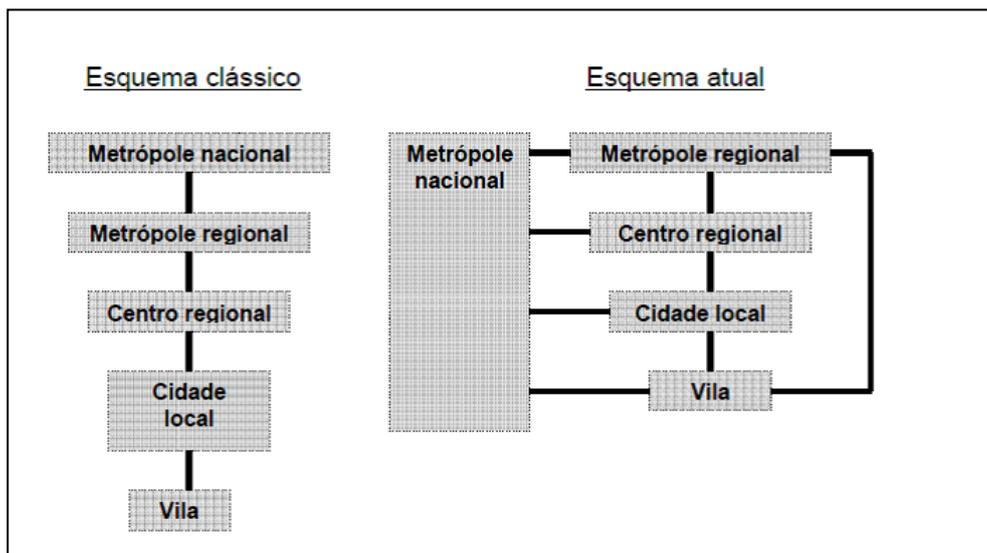
A representação da paisagem urbana apresentada na figura acima evidencia o fenômeno da segregação residencial típica de cidades capitalistas em países subdesenvolvidos. Sobre este fenômeno socioespacial, na perspectiva analítica da geografia crítica, é correto afirmar que:

- expressa o diferencial da capacidade que cada classe social tem de pagar pela residência que ocupa, a qual apresenta características diferentes no que se refere ao tipo e à localização.
- resulta do caráter de mercadoria que reveste à habitação, que, possuindo valor de uso e valor de troca, torna-se sujeita aos mecanismos de mercado e dependente de outra mercadoria muito cara (a terra urbana), assim, exclui-se grande parcela da população de seu acesso e atende-se apenas a demanda dos que podem pagar pelo direito de morar.
- evidencia o arranjo de diferentes áreas da cidade em seus aspectos físicos e culturais, tais arranjos resultam do processo de competição impessoal que gera espaços de dominação dos diferentes grupos de pessoas.
- viabiliza a reprodução das relações sociais de produção e, nesse sentido, o espaço geográfico urbano age como um elemento condicionador sobre a sociedade.
- reflete a multiculturalidade dos grupos humanos que habitam a cidade e que se expressa, na paisagem urbana, através das diferentes formas de habitação.

Estão corretas:

- a) II; IV e V. b) I; III e IV. c) I; II e IV. d) III; IV e V. e) I; III e V.

34 As figuras abaixo esquematizam as relações entre cidades em dois tipos de redes urbanas: o esquema clássico e o esquema atual.



Fonte: Santos, M. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1997, p.55. (adaptado).

Sobre esses esquemas, é correto afirmar que:

- o esquema clássico de hierarquia urbana evidencia o curto-circuito da cidade próxima, uma vez que a atividade agrícola moderna estabelece relações cada vez mais amplas e distantes em relação ao seu entorno imediato (a vila, por exemplo).
- o esquema atual de hierarquia urbana se fundamenta no padrão locacional derivado da teoria neopositivista das localidades centrais, elaborada pelo geógrafo alemão Walter Chistaller.
- os fluxos de pessoas, mercadorias e informações se dão em cascata, em uma série de degraus ou etapas no esquema atual de hierarquia urbana, o que evidencia o seu padrão piramidal e militar.
- o esquema clássico se caracteriza pela ruptura da hierarquia crescente e escalonada entre as cidades da rede urbana, em função dos avanços dos meios de transportes flexíveis e dos meios de comunicação.
- o esquema atual se refere à hierarquia urbana sob os impactos da montagem do meio técnico-científico-informacional nos territórios, portanto, trata-se do modelo informacional de relações entre as cidades em uma rede urbana.

35 A partir da segunda metade do século XX, o campo brasileiro presenciou fortes, contínuos e profundos processos de transformação cuja variável fundamental foi a chamada modernização ou “industrialização” da sua agropecuária. Sobre este fenômeno, é correto afirmar que:

- aumentou a produtividade agrícola e, conseqüentemente, a autossuficiência do campo, reafirmando, assim, a sua independência em relação à cidade.
- destruiu a pequena produção agrícola familiar, provocando a dependência de importação de alimentos do país.
- originou os circuitos espaciais de produção agrícola, nos quais só a produção propriamente dita ocorre no lugar, suas outras instâncias de produção, a exemplo da distribuição e do consumo, passaram a se realizar em lugares cada vez mais distantes.
- estimulou a criação de pacotes tecnológicos adequados à variabilidade ecológica do país, pautando-se, assim, em princípios sustentáveis em relação ao meio ambiente.
- multiplicou a geração de empregos no campo, evitando o seu esvaziamento demográfico e, conseqüentemente, a explosão da urbanização da população.

36] A imagem abaixo corresponde a um recorte da paisagem do pediplano sertanejo paraibano.



Foto: Batistinha Linhares.

Disponível em <http://i424.photobucket.com/albums/pp321/batistinhapb/Imagem013.jpg>. Acesso em 09/05/2014.

Sobre essa paisagem, é correto afirmar que:

- a) resulta da modelação de rochas sedimentares diversas do pré-cambriano sob a ação do clima semiúmido, cujos vestígios residuais correspondem aos morros demoniados de “pães de açúcar”.
- b) apresenta as colinas dissecadas (mar de morros), formas de “relevo mamelonar”, resultantes da ação do intemperismo físico, como o seu traço característico mais marcante.
- c) compreende uma depressão absoluta, uma vez que sua superfície se encontra abaixo do nível do mar e, por isso, apresenta redes hidrográficas endorreicas.
- d) corresponde a uma superfície geomorfológica rebaixada e aplainada, devido à ação de processos de erosão comandados por climas secos (pediplanação), na qual emergem os inselbergs (morros testemunhos).
- e) apresenta os inselbergs como as suas superfícies mais rebaixadas, os quais resultam do intenso intemperismo químico por hidratação das rochas cristalinas na região.

37] Se o ato de produzir é, necessariamente, produzir o espaço, a organização espacial paraibana é produto, reflexo, meio e condição de reprodução das atividades econômicas nela desenvolvidas. Assim sendo, é correto afirmar que:

- I) a falência da cotonicultura no Agreste foi acompanhada pelo avanço da pecuarização e da latifundização, dada a expulsão dos parceiros e a concentração da terra pelos proprietários, que passaram a utilizá-la para o plantio de pasto artificial, usado na alimentação do gado bovino, destinado à produção de carne e leite para os mercados urbanos de João Pessoa, Campina Grande, entre outros.
- II) a pecuária intensiva e melhorada, destinada a produção de carne e de leite para os mercados urbanos paraibanos, comanda a produção do espaço agrário na Mesorregião da Borborema, correspondendo ao principal fator de troca dessa região com as demais regiões do Estado.
- III) a mineração se apresenta como uma importante atividade produtiva na produção do espaço nas Microrregiões do Seridó Oriental e Ocidental, desenhando circuitos espaciais de produção que articula essas regiões com outros lugares do Estado e do país;
- IV) a falência do complexo gado/algodão/culturas de subsistência, no Sertão, fomentou a expansão da pequena produção camponesa e dos minifúndios, que passaram a comandar a produção do espaço nessa região.
- V) a monocultura da cana de açúcar, praticada em latifúndios, comanda a organização do espaço agrário na Mata Paraibana, representando um forte empecilho para que a pequena produção de alimentos tenha acesso às terras.

Estão corretas:

- a) I, III e IV.
- b) II, III e V.
- c) I, II e III.
- d) I, IV e V.
- e) I, III e V.

38. Observe o mapa abaixo:



Adaptado de SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 308.

O mapa representa a regionalização do espaço brasileiro a partir da difusão desigual do meio técnico-científico-informacional e da persistência das heranças do passado. Assim sendo, considere as afirmações verdadeiras (V) e as falsas (F) sobre essa regionalização e, em seguida, assinale a sequência correta das respostas.

- () A Região Concentrada, que corresponde ao Sudeste e ao Sul da regionalização do IBGE, apresenta uma profunda divisão territorial e social do trabalho que, em termos de organização espacial interna, contribui para que o meio técnico-científico-informacional se apresente de maneira extensa e densa no seu interior.
- () Na Região Centro-Oeste, a difusão do agronegócio globalizado nos cerrados se expressa na intensa mecanização dos espaços agrícolas que, conseqüentemente, presenciaram o aumento da proporção da natureza social sobre a natural, com o meio natural e o técnico sendo rapidamente substituídos pelo meio técnico-científico-informacional.
- () No Nordeste, o intenso investimento em técnica, ciência e informação modernizou o complexo gado/algodão/culturas alimentares do Sertão e do Agreste e o transformou na mais expressiva manifestação das manchas que constituem o meio técnico-científico-informacional na região.
- () Na Amazônia, a expansão do agronegócio globalizado em sua porção ocidental tem contribuído para a montagem de um meio técnico-científico-informacional extenso e denso em detrimento da cobertura da floresta equatorial da região.
- () No Nordeste, a agricultura moderna no Vale do Açu (RN), no médio São Francisco (BA/PE) e nos cerrados do Oeste da Bahia e do Sul do Piauí e do Maranhão contribuiu para a montagem de espaços agrários que correspondem a exemplos da constituição do meio técnico-científico-informacional em manchas na região.

A sequência correta das respostas é:

- a) V; F; F; V e V.
- b) V; V; F; F e V.
- c) F; V; F; V e F.
- d) F; V; F; F e V.
- e) V; V; V; F e F.

39] A imagem abaixo ilustra o sistema técnico atual, baseado nas tecnologias da informação, que se constitui como a base material do processo de globalização.



Disponível em http://www.miniwebcursos.com.br/curso_aprender/modulos/aula_1/imagens/soc_inf.jpg. Acesso em 12/05/2014.

Sobre os impactos geográficos das tecnologias da informação, é correto afirmar que:

- permitiu a instantaneidade da informação globalizada que aproxima os lugares, tornando possível uma tomada de conhecimento imediata dos acontecimentos simultâneos, e criou entre os lugares e os acontecimentos uma relação unitária na escala do mundo.
- possibilitou o aniquilamento do espaço pelo tempo, uma vez que, em função da instantaneidade da circulação da informação, o espaço perdeu importância na eleição dos lugares para a alocação dos investimentos produtivos.
- permitiu a união entre povos e países, pois promoveu a aproximação entre os sujeitos e os lugares em prol da construção do bem comum e da solidariedade orgânica entre os homens, concretizando, assim, a construção de uma cidadania verdadeiramente planetária.
- fomentou a formação da aldeia global, já que a difusão instantânea de notícias realmente informa as pessoas de maneira indistinta e, assim, contribui para a democratização da informação.
- facilitou a articulação e a integração das grandes centrais sindicais na luta pela destruição do capitalismo, concretizando, assim, a conclamação de união entre os trabalhadores de todo mundo, feita por Karl Marx, no século XIX.

40] No contexto do mundo globalizado, alguns países, classificados como de segunda ordem, destacaram-se ultimamente como mercados emergentes, devido as suas altas taxas de crescimento econômico. Esses países são: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, que, em conjunto, são conhecidos pela denominação de BRICS.

É característica comum aos países que formam o BRICS:

- a modernização socioespacial seletiva e o conseqüente desenvolvimento regional desigual.
- a ascensão no mercado mundial como grandes fornecedores de diversificados produtos industrializados.
- a independência tecnológica em relação aos centros de poder mundial.
- a plena democratização política, com a conseqüente forte participação popular nas tomadas de decisão sobre suas políticas econômicas.
- a modernização pautada em preocupações com o meio ambiente, o que tem contribuído para que esses países se encontrem fora das estatísticas dos grandes emissores de gases tóxicos na atmosfera.

RASCUNHO

RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: _____ Carteira nº _____